

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

PARA A HISTÓRIA ECONÔMICA DE IGUATU: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO ACERCA DA DÉCADA DE 1920

Francisca Jaqueline da Souza Viração¹, Pablo Sthefano Roque de Souza
Bandeira², Pedro Willame Pereira da Silva

Palavras-chave: História Econômica, Iguatu, Desenvolvimento Regional.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa acerca da história econômica, assim como as outras pesquisas que cercam a área que circunda o desenvolvimento através das relações de troca são dotadas, inevitavelmente, de um posicionamento do pesquisador frente à um objeto em questão. Essa relação que vigora a partir do ser que pesquisa e o descobrir de suas experiências subjetivas definem, em boa parte, o contexto de influências que o definido objetivo e o espaço que o circunda serão submetidos. Nesse sentido, o Estudo da História Econômica consiste do ponto em que o historiador necessita adotar um posicionamento analítico a partir de uma vertente específica para análise de determinadas questões (SAES, 2017).

O objeto em questão, por sua vez, não poderia ser diferente ao considerar o desenvolvimento local, regional e estadual causado pela expansão comercial da vigente Iguatu, cidade localizada na região Centro-Sul do estado do Ceará e responsável por uma das maiores linhas de comércio do século passado. Dentre essa linha de pesquisa, ressalta-se que essa temática vem sendo de caráter revolucionário para os cercos da pesquisa acerca do Desenvolvimento Econômico, uma vez que a quantidade de trabalhos científicos que englobam essa área em específico são demasiadamente escassos. A justificativa que delimita essa produção científica, então, parte de dois pressupostos; O primeiro se desdobra sobre a realidade histórica até hoje vivida na cidade de Iguatu, Ceará, como consequência da produção algodoeira de 1920. A segunda, por sua vez, surge como uma indagação chave: Como era definida a configuração econômica de Iguatu nesse mesmo período?

Ao entrar nesse espaço, é de extrema necessidade realocar algumas discussões acadêmicas para delimitar, por exemplo, a escolha da época histórica escolhida, tal qual a metodologia utilizada para explorá-la. Assim, em primeiro momento, a pesquisa foi realizada através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, onde, por sua vez, estão dispostos os periódicos de inúmeros jornais de valor histórico incomparável e que trazem em seu corpo notícias, manchetes, memórias, marcas e etc. da realidade vivida naquele tempo

1 Universidade Regional do Cariri, email: jackhistory@gmail.com

2 Universidade Regional Cariri, email: bandeiraroque@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: pedrowill2@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

em particular. Pela enorme quantidade de resultados obtidos e pela necessidade de atender fins metodológicos e didáticos algumas palavras-chave foram escolhidas para filtrar as pesquisas do sistema utilizado, tais quais: Iguatu, Desenvolvimento, Algodão e etc.

Nesse sentido, faz-se importante ressaltar, também, a importância do grupo de pesquisa que torna possível que o cunho particular dessa pesquisa se faça presente. Representado na Universidade Regional do Cariri campus Iguatu pela Prof^o Ms. Jaqueline de Souza, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Territorialidades Econômicas e Desenvolvimento Regional e Urbano – GETEDRU tange seu trabalho de forma intrínseca aos caminhos traçados pela história econômica ao permitir, por exemplo, que temáticas antes marginalizadas pela centralidade da visão ortodoxa ganhem espaço e reconhecimento científico.

Não obstante, é imprescindível ressaltar no devido momento de financeirização e austeridade econômica que a presente pesquisa apenas torna-se possível por conta de seu vínculo de financiamento com órgãos governamentais de fomento à ciência que atuam através da Universidade Regional do Cariri com administração e repasse da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Discorrer acerca da atmosfera econômica encontrada na cidade de Iguatu na década de 1920 considerando suas características essenciais como exportador de matéria-prima através da perspectiva holística da História Econômica.

2.2 Objetivos Específicos

- Conceituar a importância do estudo da História Econômica como fonte de desenvolvimento científico para comunidade da cidade de Iguatu, Ceará.
- Caracterizar as relações econômicas vigentes (importação, exportação e etc.) na década de 1920 na cidade de Iguatu, Ceará.
- Identificar, através das relações econômicas já expostas, as características essenciais que foram responsáveis pelo desenvolvimento da cidade Iguatu como padrão de desenvolvimento desse período.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada por apresentada como bibliográfica e documental, seguindo os mesmos preceitos utilizados por Gil (2008) para a construção de

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

pesquisas de caráter social. Para além disso, o diferencial encontrado no presente trabalho se debruça sobre a utilização da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional para alcançar e comparar os resultados obtidos.

Nessa situação, é necessário levar em consideração, também, que a construção da presente metodologia, ainda que superficialmente pareça demasiado simples, se encontra em construção por conta da profundidade e complexidade dos dados obtidos.

4. RESULTADOS

Tabela 01 - DEMONSTRATIVO DA RENDA DO ESTADO DO CEARÁ, ARRECADADA PELAS DIVERSAS ESTAÇÕES FISCAIS NOS ANOS DE 1926 A 1929.

ESTAÇÕES FISCAIS	1926	1927	1928	1929
IGUATÚ	139:893\$393	92:075\$954	89:956\$300	148:746\$729

Fonte: Relatórios dos Presidentes dos Estados Brasileiros (CE) – 1891 a 1930; ano 1930; pg. Anexo n.º 3.

Para construção dos resultados obtidos, diversos periódicos foram consulados através da plataforma da Hemeroteca Digital e, para tal circunstância, vale ressaltar algumas informações que trabalham o Ceará, com especificidade a cidade do Iguatu, como grande comerciante de bens visto que no ano de 1926 A arrecadação do Estado do Ceará era de 17.649:272\$000 correspondente a 1,11% da arrecadação federal. Onde o Ceará era a 9º maior arrecadação federal e a 3ª do nordeste.

Tabela 02 - DEMONSTRATIVO DA ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO 1924-1925:

ESTADO	ESTIMATIVA EM KILOS	ÁREA EM HECTARES
CEARÁ	17.612.834	80.755

Fonte: Relatórios do Ministério da Agricultura (RJ) – 1890 a 1927; ano 1924; pg. 72;73.

Nesse quadro, por exemplo, vemos a estimativa de produção, em kilos, da produção registrada no estado do Ceará. Para esse sentido, é importante relatar, também, que vários dos registros que trabalham diretamente com o nome Ceará estão associados com periódicos de outros estados, como é possível observar na tabela acima.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Outro fato importante, então, ocupa o espaço histórico do Ceará dentro das estatísticas encontradas nos relatórios do Ministério da Agricultura, relatando que a indústria e comércio do algodão nacional na época, possuíam diretamente e indiretamente cerca de 1.125 descaroadores, 230 fábricas de tecidos, 168 exportadores e 35 fábricas de óleo.

4. CONCLUSÃO

Hoje, a cidade de Iguatu, que se localiza no semiárido, dista cerca de 360km de Fortaleza, é a oitava maior cidade em população do Ceará com aproximadamente 103 mil habitantes. Tem como principal matriz econômica o setor de serviços, além do que nos últimos 10 anos, também vem se destacando como nascente cidade universitária.

De acordo com a contextualização apresentada no parágrafo anterior, é possível observar que o presente trabalho se dedica à resolução de questões geralmente marginalizadas tanto pelas perspectivas históricas quanto econômicas uma vez confirmada a escassez de pesquisas acadêmicas e científicas que englobam o desenvolvimento do Centro-Sul do estado do Ceará em seus objetivos.

Uma vez definido o sentido base de estudar sobre a História Econômica de uma região, também se definem diversas visões que se desdobram por sobre a pesquisa, adicionando um patamar de informações totalmente novo e que, intrinsecamente, expõem da vivência de seus autores. Quanto a Iguatu e seu desenvolvimento, é possível observá-lo através de olhares críticos, mas suficientemente compreensivos ao encontra-lo, de acordo com os periódicos, no ápice de sua produção.

Uma vez que se confirma essa condição, é necessário enxergar a cidade com outra visão, isto é, observar suas relações econômicas com certa astúcia para, só assim, entender a complexibilidade de seus acordos, suas importações, exportações e etc. Ao final, dada pelo índice de arrecadação como a terceira maior do Nordeste, Iguatu é analisada por sua grandeza, capacidade de produção e escoação desse material. A demanda por tais produtos, ainda não comentada, também ganha papel fundamental nesse tópico, uma vez que se torna fonte principal de seu comércio.

5. Referências

SAES, Alexandre Macchione; SAES, Flávio Azevedo Marques. *História Econômica Geral*. (2017)

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 2008

Relatórios dos Presidentes dos Estados Brasileiros (CE) – 1891 a 1930 – Hemeroteca Digital da BNDigital. Disponível em <<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

Relatórios do Ministério de Agricultura (RJ) – 1924 a 1927 – Hemeroteca Digital da BNDigital. Disponível em <<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>>